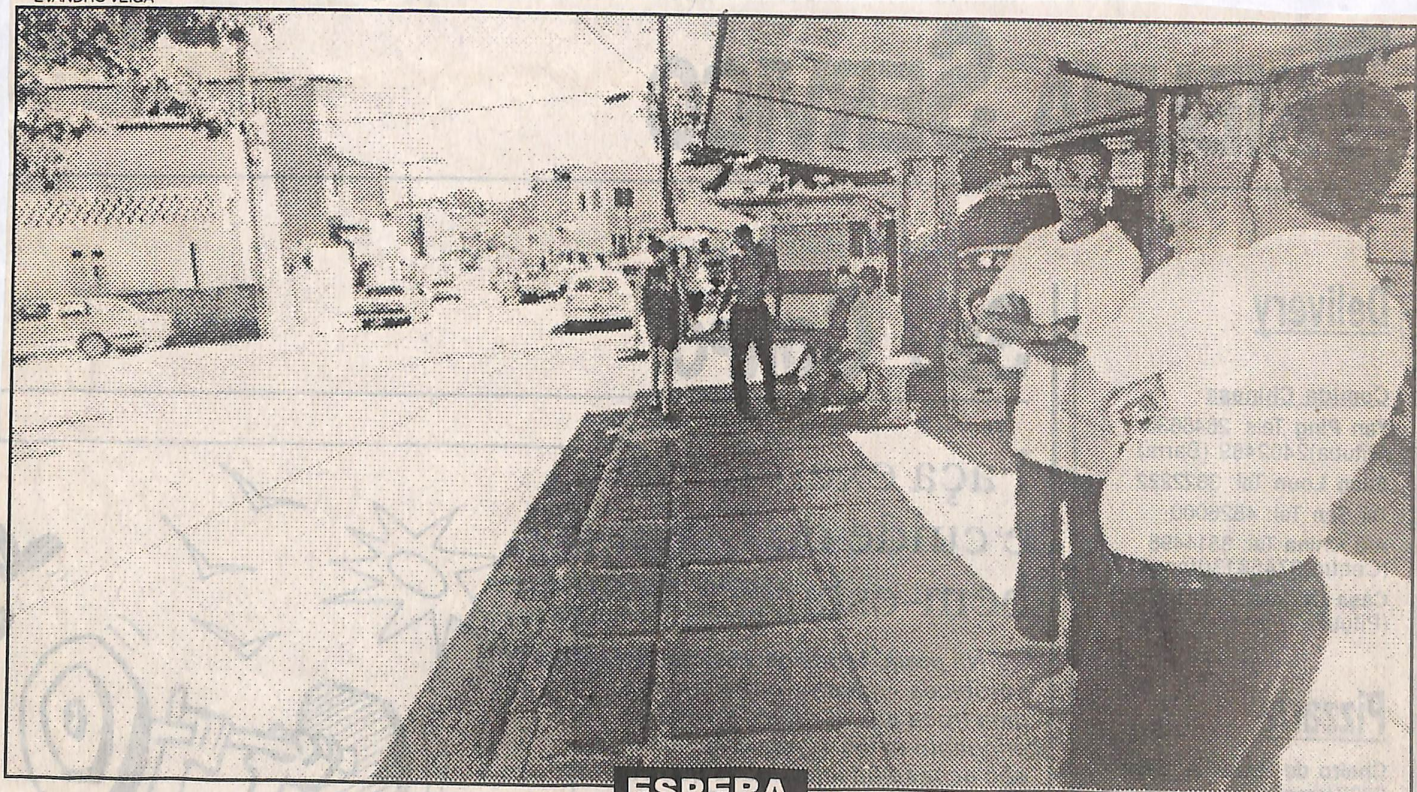


PMS	IN
Jornal	Tribuna de Bahia
Data	26 e 27/01/02
Cidade	Cidade 11
Seção	
Assunto	Bairro

EVANDRO VEIGA

**ESPERA**

O transporte coletivo é escasso para o grande número de pessoas, o que gera muita insatisfação

ALTO DAS POMBAS

Serviços precários irritam moradores

Bairro central, a comunidade sofre com a ineficácia do posto de saúde e a falta de lazer

LIDIANE SOUZA

to. "Não temos enfermeiros, nem material para fazer um curativo. Sofri um acidente e tive que ir para um hospital próximo daqui para ser atendido", relata Gualberto Cleber.

O posto atende mal, tem apenas um médico clínico.

ro há 16 anos.

A responsável pela lavanderia Nossa Senhora de Fátima, Maria de Lourdes, diz que os clientes reclamam do mau cheiro do depósito e muitas vezes deixam de lavar roupa por conta disso. "O mau

xa a desejar, pois o número de pessoas é bem maior que a demanda de ônibus. "O único ônibus que faz essa linha é a VerdeMar, mas só passa três vezes ao dia vindo sempre lotado do bairro de São Lázaro", disse Gildo Leitão

LIDIANE SOUZA

O Restaurante de Dadá, uma quituteira famosa em Salvador e nacionalmente, tornou o Alto das Pombas um bairro conhecido, inclusive fora do país. Outro ponto que faz a imagem do lugar é o Cemitério Campo Santo, esquina com a Federação. Entretanto, as dificuldades estão em evidência. Basta olhar em volta para ver o asfalto esburacado, a falta do saneamento básico e as escadarias danificadas, o que dificulta o acesso para bairros vizinhos.

Entre as reclamações dos moradores está a falta de um estacionamento na entrada do bairro, principalmente quando acontecem velórios e sepultamentos no Campo Santo. "Nos enterros é difícil até passar de carro, pois os motoristas fazem fila dupla", comenta um morador.

QUEIXAS

O bairro não possui um posto policial, embora não seja um grande problema, porque o lugar não é considerado perigoso, de acordo com relatos de alguns moradores. "O Alto das Pombas é tranquilo, todos se conhecem".

O único posto de saúde que atende às necessidades da população não possui uma boa infra-estrutura, o que acaba prejudicando o atendi-

apenas um médico clínico, e o serviço odontológico é precário. A reportagem tentou falar com a responsável pelo posto, mas ela alegou que não tinha autorização para dar qualquer tipo de depoimento.

A coleta de lixo é feita diariamente, mas também é alvo de reclamação dos moradores do Alto das Pombas. "O depósito de lixo fica em frente ao posto de saúde e ao lado da lavanderia do bairro, e isso é um absurdo", desabafa Cleber, morador do bairro.

EVANDRO VEIGA

"O depósito de lixo fica em frente ao posto de saúde e ao lado da lavanderia do bairro, e isso é um absurdo"

cola pública primária e uma creche onde as crianças ficam enquanto seus pais trabalham. "Não tenho do que reclamar. Quanto ao ensino, só acho que os governantes podiam construir um ginásio para nossos filhos não terem que sair do bairro para estudar", comenta uma mãe.

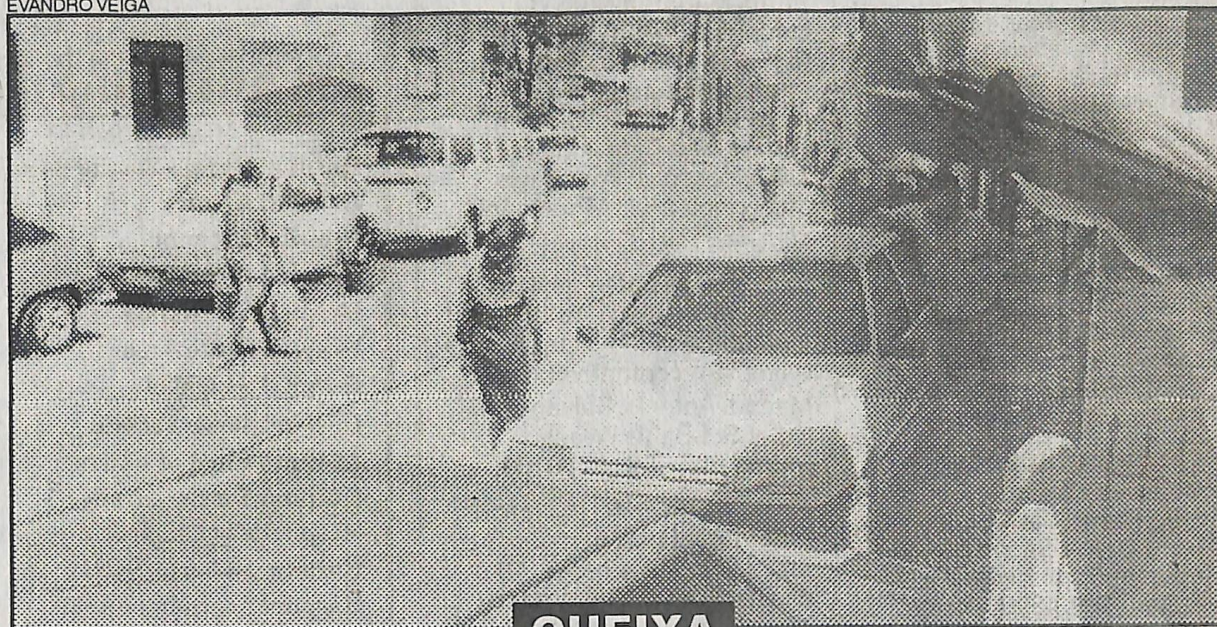
O transporte coletivo dei-

so. "O mau cheiro fica muitas vezes impregnado nas roupas, o que causa o desgosto nos clientes e eles acabam não voltando", afirma Maria.

Leitão.

Lazer no Alto das Pombas não existe. "A única praça do bairro, a de Nossa Senhora de Fátima, foi construída pelos moradores aqui do bairro, e nós é que tomamos conta da arborização. Não temos sequer um campo para o futebol do fim de semana", conta Gildo.

Os moradores do Alto das Pombas contam com uma Associação de Bairro que vem lutando junto às autoridades para melhorar a vida deles. "Sei que os projetos sempre demoram para serem aprovados, mas continuo com esperanças de ver nosso bairro em melhores condições", observa um morador.



QUEIXA

As ruas estreitas dificultam o tráfego e o estacionamento, prejudicando os transeuntes